

**Universidade Federal Fluminense**  
**Programa de Estudos Pós-Graduados em Política Social**  
**Programa da Disciplina Processo de Produção do Conhecimento**

**Professor:** João Bôsco Hora Góis

**Semestre:** 2021/1

**Apresentação:** Esta disciplina se propõe a introduzir discussões relativas ao processo de produção de conhecimento acadêmico. Para tanto, buscará explorar diferentes matrizes de investigação presentes nas Humanidades. Ao mesmo tempo, se dispõe a indagar, partindo das contribuições do neopragmatismo de Richard Rorty, sobre as relações entre a produção de conhecimento e a ética. Igualmente, buscará apresentar olhares epistemológicos menos utilizados no campo da política social, notadamente a abordagem decolonial e pós-abissal. Privilegiando também uma dimensão operativa, a disciplina também busca contribuir para instrumentalizar os alunos para a elaboração dos tipos de trabalhos mais comuns na vida acadêmica: projetos de pesquisa, artigos, dissertações, resenhas, teses e relatórios.

**Avaliação:** Participação da turma nas aulas.

**1ª aula – A produção de conhecimento na tradição positivista**

As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento, São Paulo: Editora Cortez, 1994. Capítulo 1.

**2ª aula – A produção de conhecimento na tradição marxista**

As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento, São Paulo: Editora Cortez, 1994. Capítulo 2.

**3ª aula – A produção de conhecimento na tradição de Pierre Bourdieu**

Góis, J.B.H. Vestígios da força das palavras. Escritos sobre a Aids. Tese. (Doutorado – Serviço Social) PUC-SP, São Paulo, 1999. Introdução.

Thiry-Cherques, H.R. Pierre Bourdieu: a teoria na prática. Revista de Administração Pública, vol.40, no.1, 2006.

**4ª aula - A produção de conhecimento e a perspectiva pós-abissal**

Rouanet, S.P. Mal-estar na modernidade. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. Capítulos 1, 2 e 3.

Wallerstein, I. Impensar a ciência social. Os limites dos paradigmas do século XIX. São Paulo: Ideias e Letras, 2006.

SANTOS, B.S. Para além do pensamento abissal. Novos Estudos, n.79, 2007.

### **5ª aula – Discussão de projetos de alunos**

### **6ª aula - A produção de conhecimento e os aportes do neopragmatismo**

Costa, J.F. A ética e o espelho da cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 1994.

Rorty, R. Contingency, irony and solidarity. Cambridge: Cambridge University Press, 1989. Capítulos a definir.

\_\_\_\_\_.Philosophy and social hope. London: Penguin Books, 1999. Capítulos a definir.

### **7ª aula - A produção de conhecimento e a negação da razão feminina**

Haraway, D. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, n.5, 1995.

V.V.A.A. Dossiê Ciências, tecnologias e as relações de gênero. Gênero, vol. 16, n.1, 2015.

### **8ª aula – Dissertação e tese: discussão de trabalhos concluídos e em preparação**

### **9ª aula - A produção de conhecimento e a negação da razão negra**

Caldwell, K. L. Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil  
Estudos Feministas, V. 8, N.2, 2000.

Santos, G.C.dos A. Os estudos feministas e o racismo epistêmico. Gênero, vol. 16, n.2, 2016.

### **10ª aula – O recurso à interseccionalidade**

Creenshaw, K.Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. Revista Estudos Feministas, v. 10, n.1, 2002.

Santos, S.B. dos. Feminismo negro diaspórico. Gênero, vol. 8, n.1, 2007.

### **11ª aula – Discussão de projetos de alunos**

### **12ª -O pensamento decolonial**

Bhabha, H. O local da cultura. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Suess, R.C; Silva, A de S. A perspectiva decolonial e a (re)leitura dos conceitos geográficos no ensino de geografia. Geografia. Ensino e Pesquisa, vol.23, 2019.

### **13ª aula - Algumas habilidades acadêmicas importantes para uma boa investigação: a capacidade de diferenciar “absolutos” e “relativos” na vida social;**

**quanto mais variáveis melhor;o reconhecimento e uso dos indícios e a evitação de slogans.**

Rorty, R.Philosophy and social hope. London: Penguin Books, 1999. Capítulo 14.

Ginzburg, C. Mitos, emblemas e sinais. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.  
Capítulo 5

**14ª aula - Como elaborar um projeto de pesquisa e de qualificação**

**15ª aula - Dissertação e tese: discussão de trabalhos concluídos e em preparação**